



Klabin



www.klabin.com.br

Release Trimestral

Outubro/Dezembro 2003

Klabin lucra R\$ 1,0 bilhão em 2003

O lucro líquido acumulado em 2003 foi de R\$ 1,0 bilhão.

O destaque do ano foi o êxito na conclusão do processo de desinvestimentos, com a saída dos segmentos de papel imprensa, celulose de mercado, descartáveis e celulose solúvel.

Desse modo, a **Klabin** se concentra nos negócios de papéis para embalagens e produtos de embalagens de papel, com ênfase nos produtos de maior valor agregado.

Com a redução significativa do nível de endividamento, a empresa recuperou a sua capacidade de investimento e reforçou a disponibilidade de caixa.

Em 30 de Dezembro de 2003

KLBN4 (BOVESPA) / KLBAY (OTC)

Ações PN (mil)	600.856
Preço da Ação PN	R\$ 3,76
Valor Pat. da Ação	R\$ 1,98
Free Float	78%
Volume Médio Diário	R\$ 2.938 mil

Destaques de 2003: (Pro forma)

Pro forma- desconsiderando os negócios que não fazem mais parte da Klabin S.A.

- O volume de vendas foi de 1.190 mil toneladas.
- As exportações somaram 457 mil toneladas, alcançando US\$ 214 milhões.
- A geração operacional de caixa (EBITDA) foi de R\$ 866 milhões, com margem de 37%.
- O endividamento líquido totalizou R\$ 513 milhões.
- A relação Dívida Líquida / EBITDA foi de 0,6 x no final de dezembro'03.
- Dividendo complementar a ser pago até 30/04/04: R\$ 0,20479 por ação ON e R\$ 0,22527 por ação PN. O total de dividendos referentes ao exercício de 2003 será de R\$ 266 milhões.

Considerações Iniciais

Em setembro de 2003 foi concluído o processo de reestruturação financeira da Companhia. Os principais fatos da reestruturação foram:

1. Encerramento da *joint-venture* com a Norske Skog em março/03, saindo do negócio de papel imprensa, convertendo a produção de papel imprensa em papéis para embalagens (kraftliner).
2. Transferência do controle acionário da Riocell para a Aracruz em julho/03.
3. Encerramento da *joint-venture* com a Kimberly Clark no Brasil e na Argentina em agosto/03, saindo do negócio de papéis descartáveis.
4. Alienação da participação acionária da Klabin na Bacell para a RGM International em setembro de 2003.

Para possibilitar a análise entre os exercícios de 2003 e 2002, tendo em vista que a reestruturação ocorrida em 2003 não permite uma comparação adequada, foram elaboradas demonstrações pro forma para ambos exercícios, desconsiderando todos os negócios que não fazem mais parte da Klabin S.A. Todos os comentários e comparações deste release, relativos ao resultado operacional, levam em consideração as demonstrações pró-forma.

Principais Indicadores Pro Forma

R\$ milhões	2003	2002	Variação
Receita Bruta	2.707	2.140	26%
Receita Líquida	2.370	1.877	26%
Mercado interno	1.713	1.353	27%
Exportação	657	524	25%
% Exportação	28%	28%	
Lucro Bruto	1.090	875	25%
<i>Margem Bruta</i>	46%	47%	
Despesas de vendas	(257)	(218)	18%
Despesas gerais e administrativas	(152)	(144)	6%
Outras receitas (despesas) operacionais	(58)	(52)	12%
Resultado Operacional (antes do Resultado Financeiro)	623	461	35%
<i>Margem Operacional</i>	26%	25%	
Depreciação, amortização e exaustão	243	247	-2%
EBITDA	866	708	22%
<i>Margem EBITDA</i>	37%	38%	
Volume de vendas (mil t)	1.190	1.233	-3%
Mercado interno	733	832	-12%
Exportação	457	401	14%
% Exportação	38%	33%	

Desempenho Econômico-Financeiro

4º Trimestre de 2003

A comparação dos resultados do 4T03 com os trimestres anteriores fica prejudicada, uma vez que a Companhia passou a operar com sua nova estrutura, isto é, sem os negócios que não fazem mais parte do seu *portfolio*.

O volume de vendas no trimestre foi de 306 mil toneladas, com receita líquida de R\$ 599 milhões.

No mercado doméstico, o volume foi de 193 mil toneladas, com a receita líquida totalizando R\$ 444 milhões, reflexo do fraco desempenho da economia brasileira no período.

O volume exportado (113 mil toneladas) foi afetado basicamente pelo atraso nos embarques dos produtos que ficaram retidos nos portos.

A receita líquida de exportação somou R\$ 155 milhões, influenciada pela redução de volume, queda nos preços internacionais e valorização da taxa de câmbio no 4T03.

O EBITDA ajustado do 4T03 somou R\$ 163 milhões.

Em outubro de 2003 ocorreram os dissídios coletivos nos escritórios corporativos e na maioria das 19 unidades industriais da Klabin. Na média o reajuste foi de 17%, com impacto de R\$ 12 milhões no resultado do trimestre.

O resultado do trimestre também foi afetado por provisões diversas (contingências fiscais e trabalhistas) que totalizaram R\$ 29 milhões.

No 4T03 ocorreram receitas não operacionais no montante de R\$ 18 milhões referentes à alienação da participação acionária da Bacell.

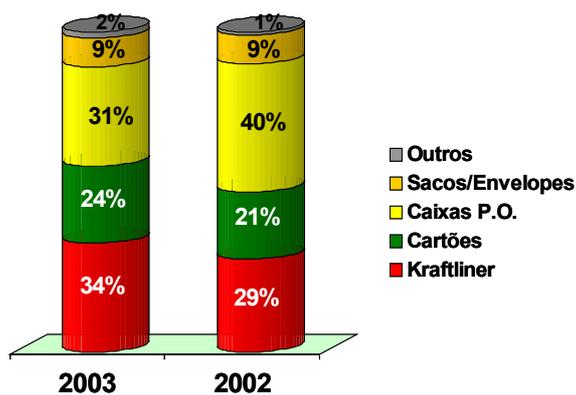
O principal destaque positivo do 4T03 foi a redução das despesas financeiras líquidas que atingiram R\$ 31 milhões, conseqüência da redução do endividamento.

Volume de Vendas e Receita Líquida

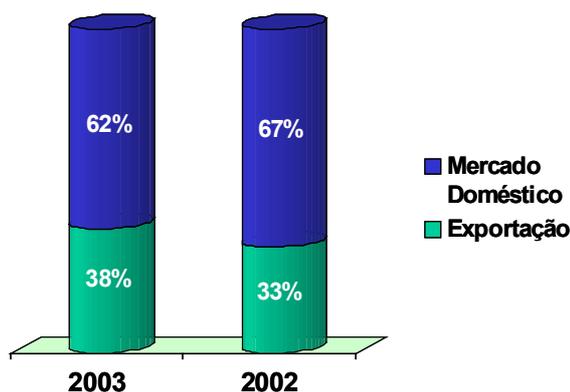
O volume de vendas da **Klabin**, sem incluir madeira, totalizou 1.190 mil toneladas em 2003, uma queda de 3% em relação a 2002.

O desaquecimento da economia brasileira impactou o volume vendido no mercado interno, que somou 733 mil toneladas em 2003 (queda de 12%).

Volume de Vendas por Produto



Volume de Vendas por Mercado

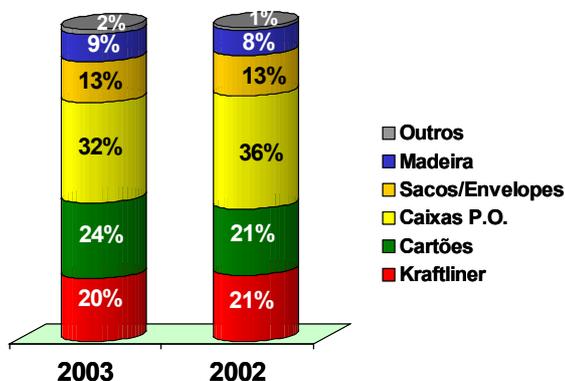


Não inclui volume de madeira

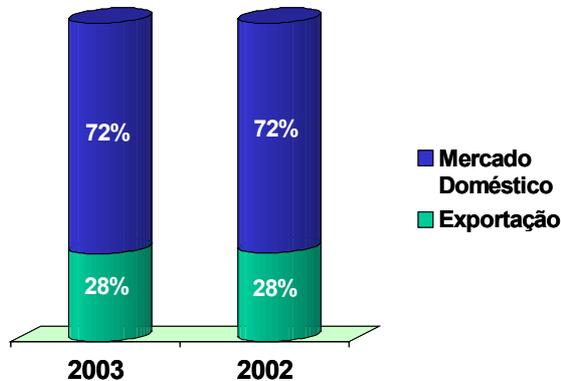
A receita líquida consolidada (incluindo madeira) totalizou R\$ 2.370 milhões em 2003, aumento de 26% em relação a 2002.

O volume exportado em 2003 alcançou 457 mil toneladas, acréscimo de 14% em relação a 2002. A receita líquida de exportação cresceu 21% e totalizou US\$ 214 milhões em 2003.

Receita Líquida por Produto



Receita Líquida por Mercado



Considera 100% da Receita Líquida
Inclui receita de madeira

Resultado Operacional

O lucro bruto pro forma foi de R\$ 1,1 bilhão (25% maior que 2002), com margem bruta de 46%.

Considerando-se a demonstração do resultado de 2003 pela Legislação Societária, o processo de reestruturação dos negócios gerou despesas não recorrentes em 2003 no montante de R\$ 104 milhões, que afetaram a rubrica Despesas Gerais e Administrativas.

O resultado operacional antes das despesas financeiras (EBIT pro forma) atingiu R\$ 623 milhões em 2003 (35% superior a 2002), com margem EBIT de 26%.

EBITDA

A geração operacional de caixa (EBITDA pro forma) em 2003 totalizou R\$ 866 milhões, um crescimento de 22% em relação a 2002, com margem de 37%.

Esta geração de caixa foi possível devido ao *mix* de produção e ao contínuo processo de redução de custos perseguido pela companhia.

Endividamento

O grande destaque dos resultados de 2003 foi a reestruturação financeira, a redução do nível de endividamento líquido e o aumento das disponibilidades financeiras.

O endividamento líquido passou de R\$ 2.821 milhões em 2002 para R\$ 513 milhões em 2003 e a posição de caixa e aplicações financeiras passou de R\$ 120 milhões para R\$ 722 milhões.

FINANCIAMENTOS - Consolidado

R\$ milhões	31/12/2002			31/12/2003		
	Moeda		Total	Moeda		Total
	Local	Estrangeira		Local	Estrangeira	
Curto Prazo	899	719	1.618	138	284	422
Longo Prazo	1.028	295	1.323	327	486	813
ENDIVIDAMENTO BRUTO	1.927	1.014	2.941	465	770	1.235
Caixa e aplicações financeiras			(120)			(722)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO			2.821			513

O endividamento bruto passou de R\$ 2.941 milhões no final de 2002 para R\$ 1.235 milhões em dezembro de 2003. Deste total 66% é de longo prazo (45% em 2002), com vencimentos que se estendem até 2010.

O endividamento em moeda estrangeira, US\$ 267 milhões, representa 62% do endividamento total da **Klabin**, dos quais 81% referem-se a pré-pagamentos de exportações (*hedge* natural). O *hedge* contratado em 31 de dezembro de 2003 era de US\$ 127 milhões.

Com a queda do endividamento, a dívida líquida equivale a 22% da capitalização total (71% no 4T02), a relação Dívida Líquida/EBITDA caiu para 0,6x (2,9x no 4T02).

Resultado Líquido

O lucro líquido apurado em 2003, incluindo os reflexos da reestruturação financeira, foi de R\$ 1,0 bilhão.

Evolução dos Negócios

PAPÉIS PARA EMBALAGENS – O volume de vendas atingiu 694 mil toneladas em 2003, 14% acima de 2002, enquanto a receita líquida somou R\$ 1.059 milhões, com ganho de 34%. As exportações cresceram 13% em volume e 23% em receita em relação a 2002, e representaram 61% do volume e 53% da receita deste segmento em 2003.

Cartões – O volume de vendas de cartões em 2003 totalizou 284 mil toneladas (13% superior a 2002), com receita líquida de R\$ 571 milhões (aumento de 43%). O destaque em 2003 foi o crescimento de 25% nas exportações que totalizaram 71 mil toneladas. Esse crescimento foi obtido com a conquista de novos mercados de cartões, com o embarque crescente de cartões para embalagens de líquidos (LPB) para a China e a exportação de *carrier board* para a Europa e EUA.

Kraftliner – O volume de vendas de *kraftliner* somou 409 mil toneladas em 2003 (14% acima de 2002), enquanto a receita líquida somou R\$ 488 milhões (crescimento de 25%). As exportações de *kraftliner* cresceram 11% e somaram 356 mil toneladas em 2003, com receita líquida de R\$ 420 milhões.

Esse crescimento é decorrência da queda na demanda de papéis para fabricação de caixas de papelão ondulado, o redirecionamento da produção da máquina de papel imprensa para papéis para embalagem, a recuperação da demanda na Argentina e a abertura de novos mercados (ex: Ásia).

CAIXAS DE PAPELÃO ONDULADO – A atividade econômica no Brasil continua retraída. Devido à fraca demanda do mercado de Papelão Ondulado, a expedição brasileira de caixas, chapas e acessórios foi de 1.869 mil toneladas (12,8% inferior a 2002), conforme informações preliminares da Associação Brasileira de Papelão Ondulado. A participação da Klabin nesse setor é de 20%, com um volume de vendas de 369 mil toneladas.

A receita líquida atingiu R\$ 754 milhões, 12% superior ao ano anterior.

Dentre os vários segmentos do mercado de Papelão Ondulado, destacamos a indústria exportadora de fumo, em que a Klabin manteve a sua forte liderança. Também o segmento de frutas para exportação, distribuído em todo o território nacional e, mais fortemente no Nordeste, foi abastecido pela Klabin, favorecida pela distribuição geográfica de suas fábricas.

SACOS E ENVELOPES – O volume de vendas em 2003 foi de 109 mil toneladas, com decréscimo de 6% em relação a 2002. A receita líquida evoluiu 26% e totalizou R\$ 309 milhões em 2003.

As exportações totalizaram 26 mil toneladas, representando 24% do volume total (contra 17% em 2002), destinadas, principalmente, para México, Venezuela, Costa Rica, Panamá, Nicarágua e República Dominicana.

MADEIRA – A Klabin movimentou 7,1 milhões de toneladas de toras de Pinus e Eucalipto em 2003, volume 3% superior ao ano de 2002, dos quais 4,7 milhões de toneladas foram transferidas para suas fábricas do Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

O volume de vendas para terceiros foi de 2,4 milhões de toneladas, 14% acima de 2002. A receita líquida das vendas para terceiros foi de R\$ 206 milhões, 40% superior ao ano anterior.

Ao final de 2003, a Klabin possuía 351 mil hectares de área florestal, dos quais 186 mil hectares de florestas plantadas e 123 mil hectares de florestas nativas preservadas .

Investimentos

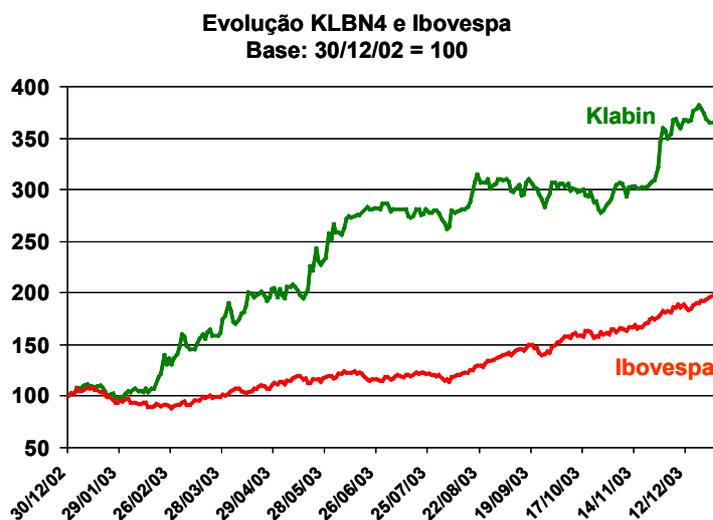
Os investimentos pro forma totalizaram R\$ 125 milhões em 2003 (R\$ 148 milhões em 2002), aplicados principalmente nas unidades de papel.

Mercado de Capitais

As ações preferenciais da **Klabin** (KLBN4) foram negociadas a R\$ 3,76 no fechamento do pregão de 30 de dezembro de 2003.

Em 2003, a valorização de KLBN4 foi de 265%, enquanto o Ibovespa subiu 97%.

Durante o ano foram realizados 26.154 negócios, envolvendo 268 milhões de ações preferenciais. O giro financeiro diário médio do ano foi de R\$ 2,9 milhões.



O capital social da Klabin S.A. em 31 de dezembro de 2003 é representado por 918,8 milhões de ações, dos quais 317,0 milhões de ações ordinárias e 601,8 milhões de ações preferenciais. Nesta data a companhia mantinha em tesouraria 1,1 milhão de ações.

DIVIDENDOS

Em 19 de setembro de 2003 foi aprovado em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração a distribuição de dividendos intermediários de R\$ 0,0675 por ação ordinária (ON) e R\$ 0,07425 por ação preferencial (PN), com início de pagamento a partir de 10 de outubro de 2003. O montante total de dividendos intermediários distribuído foi de R\$ 66 milhões.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de fevereiro de 2004, foram aprovados dividendos complementares no valor de R\$ 0,20479 por ação ordinária (ON) e R\$ 0,22527 por ação preferencial (PN) a serem pagos até 30 de abril de 2004. O montante total de dividendos complementares a serem distribuídos será de R\$ 200 milhões.

Deste modo, o total de dividendos referentes ao exercício de 2003 será de R\$ 266 milhões ou 28% do lucro do exercício, descontado a constituição de reserva legal (5%).

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Além de integrar a carteira teórica do Ibovespa, a **Klabin** faz parte do Nível I de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo.

Em 2003, a Klabin iniciou a implantação de modernas técnicas de gestão orientada para valor, alinhando suas ferramentas de remuneração, análise de investimentos e avaliação de rentabilidade dos negócios, destacando-se entre elas, o EVA®. Em 2004, o sistema EVA® estará implantado em todas as unidades e possibilitará um grande avanço em relação às práticas atuais.

Perspectivas

As perspectivas para 2004 são positivas para a Klabin. Este será o primeiro ano completo em que a empresa irá operar após a reestruturação, já com a estrutura financeira recomposta e fortalecida, com o foco dirigido para seus negócios de papéis para embalagens e embalagens de papel.

Já estão previstos investimentos de R\$ 450 milhões em 2004, destinados à expansão de capacidade de produção de celulose e de papel *kraftliner* em Monte Alegre, melhorias nos processos de produção das fábricas de papel reciclado e investimentos nas fábricas de papel de Santa Catarina voltados para a qualidade do produto e o meio ambiente. Além disso, a empresa está elaborando estudos técnico-econômicos do novo projeto de aumento da capacidade de produção de papel e cartão de 1,5 milhão t/a para 2,0 milhões t/a, sendo o objetivo principal a duplicação da capacidade de cartões para exportação.

As exportações continuarão tendo um papel marcante em 2004. A Klabin responde por 75% das exportações brasileiras de papéis para embalagens e por 6% do comércio internacional de papéis para embalagens *kraftliner*. É objetivo deste plano de expansão incrementar a receita de exportação para 40% da receita líquida total.

Focada em seu *core business* de embalagens, a Companhia também visa a manter sua liderança no mercado brasileiro de caixas de papelão ondulado e sacos de papel multifolhados, incrementando a oferta de produtos de qualidade que contribuam para o melhor desempenho dos negócios de seus clientes. É parte importante da estratégia, o crescimento dos investimentos em “Sistemas de Embalagem”, que visam a agregar às nossas embalagens serviços de embalagem do produto dos clientes.

Para maiores informações contate:



Ronald Seckelmann, Diretor Financeiro e de RI

Luiz Marciano Candalaft, Gerente de RI

Tel: (11) 3225-4045

Email: marciano@klabin.com.br

Com uma receita bruta de R\$ 2,7 bilhões, em 2003, a **Klabin** é a maior produtora integrada de papel para embalagem do Brasil, com capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões para embalagens, caixas de papelão ondulado, sacos multifolhados e madeira. Liderando todos os mercados em que atua.

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e relativas ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

Anexo 1

Demonstração do Resultado Consolidado Legislação Societária (R\$ mil)

	4T03	4T02	3T03	% da Receita Líquida		
				4T03	4T02	3T03
Receita Líquida	599.145	898.905	690.457	100,0	100,0	100,0
Custo dos Produtos Vendidos	(356.096)	(448.908)	(389.706)	59,4	49,9	56,4
Lucro Bruto	243.049	449.997	300.751	40,6	50,1	43,6
Vendas	(69.527)	(111.927)	(76.898)	11,6	12,5	11,1
Gerais & Administrativas	(43.850)	(40.839)	(104.596)	7,3	4,5	15,1
Outras Rec. (Desp.) Oper.	(27.737)	(17.978)	(13.580)	4,6	2,0	2,0
TOTAL Despesas Operacionais	(141.114)	(170.744)	(195.074)	23,6	19,0	28,3
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	101.935	279.253	105.677	17,0	31,1	15,3
Resultado de Equivalência Patrimonial	(178)	(1.197)	(486)	0,0	0,1	0,1
Despesas Financeiras	(34.689)	(109.670)	(85.759)	5,8	12,2	12,4
Variações Cambiais Líquidas	(25.898)	108.031	(24.169)	4,3	12,0	3,5
Receitas Financeiras	29.878	9.702	16.411	5,0	1,1	2,4
Despesas Financeiras Líquidas	(30.709)	8.063	(93.517)	5,1	0,9	13,5
Resultado Operacional	71.048	286.119	11.674	11,9	31,8	1,7
Receitas (Desp) Não Operacionais	24.531	(9.868)	(127.957)	4,1	1,1	18,5
Lucro (Prejuízo) antes I.R. Cont. Social	95.579	276.251	(116.283)	16,0	30,7	16,8
Prov. IR e Contrib. Social	(34.618)	125.568	(38.145)	5,8	14,0	5,5
Partic. de Minoritários	-	(1.135)	(116)	0,0	0,1	0,0
Lucro (Prejuízo) Líquido	60.961	400.684	(154.544)	10,2	44,6	22,4
Depreciação	48.137	65.508	53.088	8,0	7,3	7,7
Amortização	10.406	21.339	13.685	1,7	2,4	2,0
EBITDA	160.478	366.100	172.450	26,8	40,7	25,0
Despesas com a reestruturação financeira	2.855		60.977			
EBITDA AJUSTADO	163.333		233.427			

Anexo 2

Demonstração do Resultado Consolidado Legislação Societária (R\$ mil)

	2003	2002	% da Receita Líquida	
			2003	2002
Receita Líquida	2.970.070	2.814.044	100,0	100,0
Custo dos Produtos Vendidos	(1.623.824)	(1.548.789)	54,7	55,0
Lucro Bruto	1.346.246	1.265.255	45,3	45,0
Vendas	(358.878)	(384.624)	12,1	13,7
Gerais & Administrativas	(272.827)	(167.810)	9,2	6,0
Outras Rec. (Desp.) Oper.	(60.783)	(61.355)	2,0	2,2
TOTAL Despesas Operacionais	(692.488)	(613.789)	23,3	21,8
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	653.758	651.466	22,0	23,2
Resultado de Equivalência Patrimonial	(704)	(439)	0,0	0,0
Despesas Financeiras	(479.866)	(408.309)	16,2	14,5
Variações Cambiais Líquidas	(33.587)	(580.521)	1,1	20,6
Receitas Financeiras	64.516	21.665	2,2	0,8
Despesas Financeiras Líquidas	(448.937)	(967.165)	15,1	34,4
Resultado Operacional	204.117	(316.138)	6,9	11,2
Receitas Não Operacionais	924.115	(12.016)	31,1	0,4
Lucro (Prejuízo) antes I.R. Cont. Social	1.128.232	(328.154)	38,0	11,7
Prov. IR e Contrib. Social	(125.276)	122.612	4,2	4,4
Partic. de Minoritários	(2.077)	(2.754)	0,1	0,1
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.000.879	(208.296)	33,7	7,4
Depreciação	233.821	245.467	7,9	8,7
Amortização	62.952	82.005	2,1	2,9
EBITDA	950.531	978.938	32,0	34,8
Despesas com a reestruturação financeira	104.332			
EBITDA AJUSTADO	1.054.863			

Anexo 3

Balanço Patrimonial Consolidado Legislação Societária (R\$ mil)

Ativo	31/12/2003	31/12/2002	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2003	31/12/2002
Ativo Circulante	1.481.209	1.021.844	Passivo Circulante	909.595	2.031.405
Caixa e bancos	71.160	60.952	Empréstimos e Financiamentos	421.891	1.135.431
Aplicações financeiras	563.101	58.871	Debêntures		482.705
Depósitos em garantia	87.070		Fornecedores	107.032	231.842
Clientes	354.635	473.035	Imposto de renda e contribuição social	64.574	3.788
Estoques	243.979	291.805	Impostos a recolher	20.043	32.510
Impostos e contribuições a recuperar	117.346	90.016	Salários e encargos sociais	51.632	56.133
Outros	43.918	47.165	Dividendos a Pagar	200.237	
			Outros	44.186	88.996
Realizável a Longo Prazo	463.590	480.342	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.097.602	1.566.618
Imp. renda e contrib. social diferidos	209.638	281.457	Empréstimos e Financiamentos	812.606	758.566
Impostos a compensar	10.172	25.151	Debêntures		564.000
Depósitos judiciais	161.855	120.254	Outros	284.996	244.052
Outros	81.925	53.480	Resultado de Exercícios Futuros		2.605
			Participações Acionistas não Controladores		61.733
Ativo Permanente	1.880.099	3.243.741	Patrimônio Líquido	1.817.701	1.083.566
Investimentos	10.222	70.225	Capital Social Realizado	800.000	800.000
Imobilizado	1.767.542	2.921.101	Reservas de Capital	193.845	193.632
Diferido	102.335	252.415	Reservas de Reavaliação	91.647	93.799
			Lucros(prejuizos)acumulados	736.074	
			Ações em tesouraria	(3.865)	(3.865)
Ativo Total	3.824.898	4.745.927	Passivo Total	3.824.898	4.745.927

Anexo 4

Mercado Interno (*)

	1T02	2T02	3T02	4T02	2002	1T03	2T03	3T03	4T03	2003
Volume (1.000 ton)										
Kraftliner	6	2	11	17	36	12	14	16	12	53
Cartões	46	45	50	54	196	49	50	54	60	214
Caixas P.O.	121	126	127	116	489	93	87	90	95	364
Sacos/Envelopes	23	25	25	24	97	22	21	21	20	83
Outros	2	4	3	5	13	4	3	6	5	18
Total	198	203	215	215	832	180	174	187	193	733
Volume Madeira (1.000 ton)	457	491	549	572	2.068	599	547	584	619	2.349
Receita Líquida (R\$ milhões)										
Kraftliner	5	3	9	18	36	16	17	20	15	67
Cartões	64	67	74	92	296	94	105	113	117	428
Caixas P.O.	140	148	166	211	664	189	179	183	191	742
Sacos/Envelopes	43	47	49	54	192	61	57	60	58	237
Outros	4	4	4	6	18	5	5	12	11	33
Madeira	29	32	40	47	147	53	50	50	53	206
Total	286	300	341	427	1.353	418	414	437	444	1.713

(*) Excluindo os segmentos que não pertencem mais ao portfólio de negócios da Klabin

Anexo 5

Mercado Externo (*)

	1T02	2T02	3T02	4T02	2002	1T03	2T03	3T03	4T03	2003
Volume (1.000 ton)										
Kraftliner	84	67	85	86	322	84	90	98	84	356
Cartões	12	15	15	14	56	12	15	19	24	71
Caixas P.O.	1	2	1	0	4	1	2	1	1	5
Sacos/Envelopes	3	4	6	6	19	6	7	8	5	26
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	101	87	107	106	401	103	114	126	113	457
Volume Madeira (1.000 ton)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Receita Líquida (R\$ milhões)										
Kraftliner	70	57	99	129	355	115	108	110	87	420
Cartões	19	25	27	31	103	29	30	35	49	143
Caixas P.O.	2	3	2	1	8	4	4	2	2	12
Sacos/Envelopes	6	8	19	19	52	19	19	20	14	72
Outros	1	1	2	1	5	2	2	2	3	9
Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	99	95	149	181	524	169	163	170	155	657

(*) Excluindo os segmentos que não pertencem mais ao portfólio de negócios da Klabin

Anexo 6

Vendas Totais (*)

	1T02	2T02	3T02	4T02	2002	1T03	2T03	3T03	4T03	2003
Volume (1.000 ton)										
Kraftliner	91	69	95	103	358	95	104	114	96	409
Cartões	58	61	65	68	252	61	65	73	84	284
Caixas P.O.	121	128	128	116	493	94	89	91	95	369
Sacos/Envelopes	27	29	31	29	116	28	28	29	26	109
Outros	2	4	3	5	13	4	3	6	5	18
Total	299	291	322	321	1.233	283	288	313	306	1.190
Volume Madeira (1.000 ton)	457	491	549	572	2.068	599	547	584	619	2.349
Receita Líquida (R\$ milhões)										
Kraftliner	76	61	108	147	391	130	126	129	102	488
Cartões	84	92	101	123	399	123	134	148	166	571
Caixas P.O.	142	151	168	212	672	193	183	186	193	754
Sacos/ Envelopes	49	55	67	73	245	80	77	80	72	309
Outros	5	5	6	7	22	7	8	14	13	42
Madeira	29	32	40	47	147	53	50	50	53	206
Total	384	395	489	608	1.877	586	577	608	599	2.370

(*) Excluindo os segmentos que não pertencem mais ao portfólio de negócios da Klabin

Anexo 7

Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 31/12/03

Endividamento Total - Prazo Médio: 21 meses

R\$ Milhões	Moeda		TOTAL
	Local	Estrangeira	
1ºtrim'04	44	52	96
2ºtrim'04	33	80	112
3ºtrim'04	31	132	163
4ºtrim'04	30	22	52
1ºsem'05	63	69	133
2ºsem'05	52	106	158
2006	97	260	357
2007 em diante	114	51	165
TOTAL	465	771	1.235

Moeda Local - Prazo Médio: 23 meses - Custo Médio 14,7% a.a.

R\$ Milhões	BNDES	Outros	TOTAL
1ºtrim'04	34	10	44
2ºtrim'04	32	1	33
3ºtrim'04	31	0	31
4ºtrim'04	30	0	30
1ºsem'05	62	1	63
2ºsem'05	52	0	52
2006	96	1	97
2007 em diante	114	1	114
TOTAL	450	14	465

Moeda Estrangeira - Prazo Médio: 20 meses - Custo Médio 4,5% a.a.

US\$ Milhões	Pré Pagamentos	Eurobônus	Outros	TOTAL
1ºtrim'04	16	1	1	18
2ºtrim'04	26	0	2	28
3ºtrim'04	22	23	1	46
4ºtrim'04	6	0	2	8
1ºsem'05	21	0	2	24
2ºsem'05	36	0	0	37
2006	89	0	1	90
2007 em diante	0	0	18	18
TOTAL	216	23	27	267

Anexo 8

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado do exercício findo em 31/12/03

Atividades Operacionais	Milhares de Reais
Lucro Líquido do período	1.000.879
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes:	
Depreciação, amortização e exaustão	292.339
Amortização de ágio não operacional	54.140
Amortização de ágio	4.432
Resultado na alienação de ativos	67.635
Provisão para perdas do ativo permanente	(903)
Ganhos e perdas de capital	(1.045.889)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.808
Despesa de imposto de renda e contribuição social	73.480
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	138.904
Resultado de equivalência patrimonial	704
Variação cambial sobre investimentos no exterior	49.091
Participação de minoritários	2.077
Redução (aumento) nas contas do ativo	
Contas a receber	83.970
Estoques	(130.444)
Impostos a recuperar	(57.040)
Despesas antecipadas	22.706
Demais contas a receber	(203.812)
Aumento (redução) nas contas do passivo	
Fornecedores	(152.271)
Impostos a recolher	(3.265)
Provisão para IR e CS a pagar	(352)
Salários, férias e encargos a pagar	10.161
Provisão p/ contingências	49.184
Resultados de exercícios futuros	(2.365)
Demais contas a pagar	51.091
Geração de caixa em atividades operacionais	353.260
Atividades de Investimentos:	
Aplicações no mercado financeiro	44.395
Depósitos em garantia	(87.070)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(176.957)
Aumento do ativo diferido	(5.305)
Venda de ativo imobilizado	20.898
Alienação de investimentos em empresas controladas	2.262.281
Integralização de capital	88.086
Depósitos judiciais	(20.414)
Outros investimentos, líquido	126
Utilização de caixa em atividades de investimentos	2.126.040
Atividades de Financiamentos:	
Captação de financiamentos	1.133.089
Amortização de financiamentos	(1.732.195)
Amortização de debêntures	(1.036.000)
Pagamento de juros	(187.377)
Redução de capital	(31.984)
Dividendos pagos	(66.000)
Utilização de caixa em atividades de financiamentos	(1.920.467)
Aumento no caixa e equivalentes	558.833
Saldo inicial de caixa e equivalentes	75.428
Saldo final de caixa e equivalentes	634.261
	558.833